

EDITORIAL

É uma das tarefas dos cursos de pós-graduação o fomento à pesquisa, e como parte integrante desse processo está a socialização dos estudos realizados ou em andamento. Por isso, o Programa de Pós-graduação em Comunicação, Linguagens e Cultura da Universidade da Amazônia – UNAMA- tem a honra de apresentar à comunidade acadêmica a edição de 2014/2 da revista *Movendo Ideias*. Nesta edição, a revista contempla a interdisciplinaridade que caracteriza o curso de mestrado ofertado pelo programa.

Os aportes teóricos desta edição são contemplados por autores que circulam entre as áreas de Educação, Literatura e Antropologia. Dessa forma, o leitor poderá transitar por diferentes lugares e percursos de pesquisas, lançando um olhar crítico sobre variados objetos de estudo, sendo-lhe possível articular seu interesse a cada temática apresentada.

No primeiro texto a pesquisadora Manuela Corral, em “Mulheres & discriminação: olhares por sobre os ombros do Direito e da Antropologia realiza um estudo sobre a Convenção para a eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher”, a articulista apresenta uma importante discussão sobre gênero e sexualidade. A partir da Convenção sobre a Eliminação de todas as formas de Discriminação contra a Mulher (adotada em 1979 pela Assembleia das Nações Unidas), analisa questões de igualdade/desigualdade, sob um viés antropológico, com objetivo de perceber o sujeito enquanto imerso num contexto de interações sociais que o incluem, mas que também o distinguem de forma a construir cenários de pertencimento ou de negação.

No segundo texto, Marcel Franco da Silva propõe uma análise da linguagem poético-religiosa que constitui o conto *O Precipício*, do escritor paraense Benedicto Wilfred Monteiro. Parte da obra *O carro dos milagres*, esse conto possibilita leituras que ultrapassam a abordagem sacrorreligiosa, dialogando com diversas áreas do conhecimento humano, como as artes, a história e a antropologia. O analista destaca que os símbolos polissêmicos presentes na narrativa de Benedicto Monteiro, como a figura paterna do protagonista Miguel, o animal-personagem chamado de Precipício, o elemento aquático (o molhado) e o desfecho do conto (Miguel versus Precipício), que remete à batalha do Juízo Final, do livro do Apocalipse (Novo Testamento), revelam a experiência do homem com o transcendente e, ao mesmo tempo, com si próprio e com o mundo.

A edição segue com o texto de Raphael Bessa Ferreira, em que o autor nos revela uma instigante análise do romance *Lavoura Arcaica*, do escritor paulista Raduan Nassar. O pesquisador consegue demonstrar a potência plurissificante da palavra por meio de uma aguçada percepção sobre a relação prosa e poesia estabelecida na escrita de Nassar, fundamentando-se nas teorias de Cláudio Cezar Henriques, José Lemos Monteiro, Nilce Sant’anna Martins e Pierre Guiraud. O articulista convida o leitor a desvendar o percurso da palavra e do personagem para além da materialidade textual e estilística, tornando a leitura de Nassar é uma possibilidade de experiência estética profunda.

No artigo “Educação de Jovens e adultos no Marajó: a alfabetização de alunos multi-ciclo no meio rural de Portel”, Miguel Lima e Joel Pantoja trabalham com alunos do multi-ciclo (1ª e 2ª ciclos) da Escola de Ensino Fundamental Antônio José, localizada no município de Portel, Marajó das Florestas, com objetivo de compreender em que condições pedagógicas de sala de aula os professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) desenvolvem o processo de alfabetização com turmas multi-ciclo na referida unidade de ensino. Os autores utilizam como metodologia a pesquisa qualitativa, articulada com a prática etnográfica, valendo-se ainda de instrumentos de investigação como a observação participante e aplicação de questionário com perguntas abertas. Constatam na pesquisa uma educação tradicional com destaque para o ensino mecânico em que a lousa e os livros didáticos são referências de ensino nessa modalidade.

Para finalizar esta edição, segue o artigo “A importância da (inter) relação entre a cultura e desenvolvimento regional”, de autoria de Helen Costa. Nesse texto, a articulista tece considerações sobre a interface cultura e desenvolvimento regional, com o objetivo de apresentar uma análise das ideias que permeiam a discussão sobre as (inter) relações existentes entre os aspectos culturais e o desenvolvimento econômico em linhas gerais no Brasil e, em especial, no Estado do Amapá. A análise apresentada se constrói por meio de uma analogia de ideias defendidas por alguns teóricos como Amartya Sen, Dermeval Saviani, Juca Ferreira e Piedade Videira.

